

Brasília, 12 de julho de 2010

Prezados(as),

Na quinta-feira, dia 8, foi realizada a III Reunião da Comissão de Mobilização dos Servidores da área ambiental federal no DF, com a participação de servidores do Ibama e do Instituto Chico Mendes.

Os participantes da reunião, após debaterem a situação geral da categoria e as investidas do governo de manter o desconto de 25% do salário dos servidores, decidiram convocar uma Assembléia Conjunta entre os Servidores do Ibama, Instituto Chico Mendes, Serviço Florestal Brasileiro e Ministério do Meio Ambiente, nesta quarta-feira, dia 14 de julho, na sede do Ibama. A pauta prevista é a seguinte:

- Informes gerais;
- Informes sobre o Encontro/Plenária Nacional dos servidores da área ambiental federal;
- Exigência de abertura de negociação com o Ministério do Planejamento; e
- Mobilização dos servidores pela devolução do salário cortado.

A MOB-DF sugere que sejam realizadas Assembléias locais/estaduais para discutir os mesmos assuntos.

A justificativa para a convocação da Assembléia é a necessidade de criar uma mobilização para reaver os 25% do salário que foram cortados pelo governo como represália ao movimento paredista nacional realizado pelos Servidores da área ambiental federal. Com esta mobilização, espera-se atingir o objetivo de reposição do corte salarial sem depender unicamente de intervenções exógenas ao movimento. Precisamos exigir que o Ministério do Meio Ambiente trabalhasse, de fato, para a abertura de negociação com o Ministério do Planejamento a respeito do assunto.

INFORME: No início da reunião o presidente da Asibama Nacional, Jonas Corrêa, relatou o conteúdo da reunião ocorrida no dia 07 de julho, no MMA, para discutir assuntos sob governabilidade do Ministério e das Autarquias, incluindo a criação de comissão institucional formada por representantes dos servidores e representantes institucionais. Participaram da reunião o Diretor da SECEX/MMA, Manoel Andrade, os Coordenadores de Gestão de Pessoas do MMA (Humberto), Ibama (Sérgio) e Instituto Chico Mendes (Clayton), além de representantes da Asibama Nacional, ASIBAMA-DF e ASSEMMA (Ana Maria, Jonas, Alan, Eduardo e Lindalva). Apesar de o foco da reunião estar relacionado às questões institucionais, o corte de salário dos servidores foi discutido e a Direção demonstrou estar preocupada com a reação dos servidores à ação truculenta do governo, que cortou 25% do salário dos trabalhadores que entraram em greve. Como resposta a este ato indigno, os servidores decidiram parar de abrir mão de direitos básicos garantidos pela Lei, se negando a viajar a serviço sem receber diárias ou a trabalhar fora do expediente normal sem registro de hora extra. Frente a essa situação, o Diretor da SECEX/MMA, Manoel Andrade, garantiu que conversaria com o Secretário-Executivo, José Machado, para iniciar gestões com o Ministério do Planejamento visando à abertura de negociações sobre o corte de ponto. As Entidades solicitaram também que fosse dada mais agilidade ao processo de negociação interno e, assim, ficou agendada nova reunião para o dia 20 de julho, no MMA, quando, então, será discutida a criação da comissão institucional (objetivo, composição e calendário de reuniões).

Finalmente, vale a pena ler a matéria publicada no site do STJ, no dia de ontem: STJ enfrenta polêmica sobre direito de greve no serviço público.

http://www.stj.gov.br/portal_stj/publicacao/engine.wsp?tmp.area=398&tmp.texto=98028